

» Caneja com 1,6 metros encontrada na Baixa do Carneiro



Um tubarão vulgarmente conhecido por caneja, com 1,6 metros de comprimento, foi encontrado sem vida na Baixa do Carneiro. Um grupo de mergulhadores do Centro de Mergulho Tubarão Madeira encontrou o tubarão aos 15 metros de profundidade e entregou-o à Estação de Biologia Marinha do Funchal.

O exemplar, que media 1,6 m e pesava 19 kg, foi encontrado no passado dia 17 de Outubro e logo transportado para a Estação de Biologia Marinha do Funchal. Aí foi identificado pela Dra. Mafalda Freitas, como pertencente à espécie *Mustelus mustelus*, conhecido vulgarmente por caneja e posteriormente analisado e conservado na colecção de referência do Museu Municipal do Funchal (História Natural). Tratava-se de uma fêmea, de grandes dimensões, constituindo o registo de maior dimensão e peso encontrado até à data para esta espécie.

Desconhece-se a causa de morte, embora tudo indique que este peixe cartilágneo tenha sido abandonado após a sua captura por uma arte de pesca.

» Galeria de Fotos

[Imprimir](#)  [Recomendar](#) 



[108Kb]



[105Kb]



[99Kb]



[111Kb]



[103Kb]



[158Kb]

» Visita de estudo ao Aquário e Museu Municipal do Funchal (História Natural)



Os utentes do Lar de Idosos da Unidade Dr. João de Almada realizaram uma visita de estudo ao Aquário e Museu Municipal do Funchal (História Natural).

Os utentes do Lar de Idosos da Unidade Dr. João de Almada realizaram no mês de Outubro uma visita de estudo ao Aquário e Museu Municipal do Funchal (História Natural). Os 15 idosos e seus acompanhantes tiveram a oportunidade de ver, no Museu, alguns animais e plantas que vivem no arquipélago da Madeira. Também ficaram a conhecer um pouco sobre a geologia das ilhas da Madeira e do Porto Santo. No Aquário, observaram alguns animais marinhos vivos como o polvo, o mero, a estrela-do-mar, as moreias, o peixe-porco e outros.

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



[33Kb]

» Estação de Biologia Marinha do Funchal comemora o Dia Nacional do Mar



Para comemorar o Dia do Mar, a Estação de Biologia Marinha do Funchal associou-se à Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, através do programa Eco-Escolas e desenvolverá actividades ligadas à exposição "Tesouros profundos do Oceano Atlântico" na Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco.

Entre os dias 10 e 14 de Novembro, a exposição estará na Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco onde será visitada por alunos desta escola e de outras do concelho do Funchal. No dia 10 pelas 17h, a Dra. Mafalda Freitas dará uma palestra sobre o trabalho de investigação dos projectos PESCPROF (Recursos Profundos do Atlântico Centro-oriental) e que originou esta exposição.

A Exposição "Tesouros Profundos do Oceano Atlântico" é composta por 8 painéis de grande dimensão e vários elementos multimédia. Pretende despertar a curiosidade dos jovens e dos adultos, revelando os mistérios do Oceano profundo, a sua biodiversidade e recursos pesqueiros, com particular incidência para os mares do arquipélago da Madeira. A exposição é permanentemente acompanhada de monitores que proporcionam diversos níveis de visitas guiadas aos alunos e professores das escolas e inclui ainda projecções alusivas ao tema.

A exposição foi desenvolvida no âmbito do projecto PESCPROF-3 (Recursos Profundos do Atlântico centro-oriental-Avaliação do seu potencial e difusão de resultados), projecto co-financiado pelo FEDER através do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B (Madeira, Açores, Canárias) e pela Câmara Municipal do Funchal.

» Debate internacional sobre os Museus de História Natural no séc. XXI



Teve lugar em Lisboa, no Museu Nacional de História Natural no passado dia 16 de Outubro, um debate internacional subordinado ao tema "Papel dos Museus de História Natural na Sociedade Contemporânea". O Dr. Manuel Biscoito, Conservador de Vertebrados do Museu Municipal do Funchal (História Natural) apresentou uma comunicação intitulada "Museus de história natural em Portugal no século XXI. O caso do Museu Municipal do Funchal".

Organizado pelo Museu Nacional de História Natural e pelo Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, realizou-se no passado dia 16 de Outubro de 2008 um debate internacional subordinado ao tema "Papel dos Museus de História Natural na Sociedade Contemporânea".

Neste debate participaram 4 oradores. O primeiro foi o Dr. Manuel Biscoito, Director do Departamento de Ciência da Câmara Municipal do Funchal e Conservador do Museu Municipal do Funchal (História Natural) que apresentou uma comunicação oral intitulada "Museus de história natural em Portugal no século XXI. O caso do Museu Municipal do Funchal" (ver abaixo em Ficheiros Relacionados). Seguiu-se uma comunicação do Professor Alfonso Navas, Director do Museu Nacional de Ciências Naturais de Madrid intitulada "El Museo Nacional de Ciencias Naturales de Madrid. Una Realidad Científico Cultural para el Siglo XXI". O Dr. José Manuel Fernandes, Director do jornal "Público" apresentou de seguida uma comunicação intitulada "Uma proposta radical, utópica mas realizável para o Edifício da Politécnica". O último orador foi o Professor Richard Lane, Director Científico do Museu de História Natural de Londres que dissertou sobre o papel dos Museus de História Natural na sociedade contemporânea, apresentando uma comunicação intitulada "Role of natural history museums in contemporary society, with particular emphasis on research and collections".

Houve lugar a um debate moderado pelos Professores Fernando BARRIGA, Director do Departamento de Mineralogia e Geologia do Museu Nacional de História Natural e José Paula, do Departamento de Biologia Animal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no qual vários membros da numerosa assistência colocaram questões aos oradores. Na assistência encontravam-se o Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Sampaio da NÓVOA e a Vice-Reitora, Professora Maria Amélia Martins-Loução.

Conforme foi referido pelo Dr. Manuel Biscoito na sua intervenção, os Museus de História Natural em Portugal atravessam um grave período da sua vida, estando nalguns casos ameaçada a sua existência. Não é excepção o Museu Nacional de História Natural, situado na antiga Escola Politécnica, o qual se encontra actualmente com graves dificuldades de funcionamento e com fracas perspectivas de desenvolvimento futuro. De alguma forma este debate teve por objectivo relançar a discussão sobre a sobrevivência do Museu Nacional, trazendo exemplos de outros Museus Nacionais europeus (Londres e Madrid) e de um museu de carácter regional (Funchal), procurando desta maneira chamar à atenção para a importância deste tipo de Museus na sociedade contemporânea e para a necessidade de preservar um património valioso que deve estar ao serviço da ciência e dos cidadãos. Foi aliás bem focada a importância social destes Museus e o enorme trabalho que estes desenvolvem em prol do conhecimento da diversidade biológica e geológica.

Entre outros constrangimentos que sofre o Museu Nacional de História Natural, a questão das instalações é fulcral. Daí a proposta de aproveitamento integral do edifício da Politécnica para o MNHN, apresentada pelo Dr. José Manuel Fernandes, criando assim, em conjunto com o Jardim Botânico, um complexo coerente dedicado à História Natural e integrado no grande projecto de requalificação que a Câmara de Lisboa está a equacionar para as áreas contíguas a este complexo.

A resolução dos problemas do MNHN passa pela Universidade e pelo Governo. É de lamentar o facto de, pese embora os esforços da organização, não terem estado presentes neste debate membros do Governo ou seus representantes. Estando em causa um Museu Nacional, o Estado não pode enjeitar as suas responsabilidades no sentido de assegurar a sua sobrevivência em condições dignas do uso do título.

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Intervenção de
Manuel Biscoito
[58Kb]



Intervenção de
Manuel Biscoito
[57Kb]



Aspecto da
assistência do
Debate
[98Kb]

» Ficheiros Relacionados

- Resumo da comunicação do Professor Alfonso Navas